

EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA UFSM-DETECTA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19¹

Liliana Berté Fontana², Lidiane Lohrentz³, Jaíne Schmidt⁴, Daniel Ângelo Sganzerla Graichen⁵, Angela Giovana Batista⁶, Terimar Ruoso Moresco⁷

¹ Projeto de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria

² Aluna do Curso de Graduação em Ciências Biológicas (UFSM/PM), lilianabfontana7@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

³ Aluna do Curso de Graduação em Ciências Biológicas (UFSM/PM), lohrentz.lidi@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

⁴ Aluna do Mestrado em Bioquímica Toxicológica (UFSM), jaihschmidt@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

⁵ Professor, Doutor em Genética e Biologia Molecular, Curso Ciências Biológicas (UFSM/PM), das.graichen@ufsm.br - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

⁶ Professora, Doutora em Alimentos e Nutrição, Curso de Nutrição (UFSM/PM), angelabatista.ufsm@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

⁷ Professora Orientadora, Doutora em Educação em Ciências, Cursos de Ciências Biológicas, Nutrição e Enfermagem (UFSM/PM), terimarm@hotmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

Introdução – A situação pandêmica que vivenciamos, em decorrência da Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19) não encontra precedentes na história mundial do pós-guerra e representa uma ameaça à saúde, economia, estrutura política e social de todo o mundo. Nesse contexto, a detecção do agente infeccioso, o isolamento de portadores, a adesão às medidas não farmacológicas de contenção, a divulgação científica e o combate às informações falsas (fake news), se tornaram uma das formas de controle da disseminação do agente infeccioso. A detecção do novo coronavírus, causador de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2), por RT-qPCR maximiza, justifica e embasa cientificamente as medidas de prevenção e controle pelas autoridades, uma vez que identifica indivíduos infectados em seu auge de transmissão do vírus, ou seja, nos primeiros 10 dias de infecção.

Objetivos – Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar o projeto UFSM-Detecta, o qual integra uma força tarefa da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), de combate ao coronavírus.

Metodologia – As atividades do programa de extensão “Educação em Saúde: desenvolvimento de ações e transferência de tecnologia para prevenção de doenças infecciosas”, iniciou em março de 2020 para atender uma demanda do sistema de saúde regional, com vistas à prevenção de doenças infecciosas e promoção da saúde pública nos municípios da Macrorregião Norte do RS. A Macrorregião Norte abrange as 6^a, 11^a, 15^a e 19^a CRS que têm a UFSM campus Palmeira das Missões como um centro de referência em educação e saúde. Esse programa visa a interlocução entre a universidade e a comunidade regional por meio do desenvolvimento de ações como

campanhas para prevenção secundária de doenças infectocontagiosas, mapeamento dos casos com a tecnologia de georreferenciamento, campanhas para prevenção primária das principais doenças infecciosas encontradas em cada região, campanhas educativas, palestras, treinamentos e popularização da ciência.

Resultados – Nesse sentido, o projeto contempla três grandes pilares da instituição de ensino superior em que está inserido: ensino, pesquisa e extensão. O ensino compreende a formação teórica e prática dos 27 profissionais que compõem ou que já participaram da equipe, dentre eles alunos de graduação dos cursos de Ciências Biológicas (14), Enfermagem (5), Nutrição (4), Zootecnia (2), Odontologia (1) e Administração (1) e também estudantes de pós-graduação de diversas áreas. As atividades desenvolvidas nos laboratórios envolvem desde a lavagem e esterilização dos materiais utilizados até interpretação dos resultados. Já as pesquisas desenvolvidas dentro do projeto, são realizadas a partir do banco de dados e amostras armazenadas no programa. Os dados, amostras e extratos armazenados nos referidos bancos serão analisados em estudos epidemiológicos, de melhoramento de técnicas e de analítica, e para sequenciamento genético do SARS-CoV-2. Em relação à extensão, dois objetivos principais norteiam o programa: A) o primeiro vinculado à prevenção primária de doenças infecciosas realizado por meio de divulgação científica e formação de profissionais da educação e saúde, intitulado de Educa-Detecta; B) e o segundo vinculado à prevenção secundária, que ocorre por meio da detecção de portadores do agente infeccioso SARS-CoV-2. Dessa forma, após 12 meses desde a criação do projeto UFSM-Detecta, foram atendidos mais de 30 mil indivíduos de 50 cidades com o teste RT-qPCR de detecção do SARS-CoV-2. Dentro deste número, foram atendidos mais de 850 profissionais de saúde, mais de 5000 pacientes que compreendiam o grupo de risco com doenças crônicas, mais de 8000 idosos e mais de 240 indígenas. Entre os resultados, a taxa de pacientes positivos é de aproximadamente 30%. Soma-se a isso, o subprojeto Educa-Detecta, durante os meses de fevereiro e março de 2021, realizou a formação de 193 professores e funcionários da rede municipal de educação aos municípios conveniados ao UFSM-Detecta. Além disso, foram criados perfis nas redes sociais Instagram e Facebook, os quais buscam trazer desde informações gerais sobre os testes e resultados, como notícias atuais, dados científicos, até fotos, vídeos e lives da rotina laboratorial, dos treinamentos desenvolvidos, entre outros. A divulgação científica inclui também a participação dos estudantes e professores em programas de rádio, entrevistas e divulgações de noticiários para revistas e jornais da região, esclarecendo a população sobre o programa, as testagens, as vacinas e formas de prevenção.

Conclusões – Dessa forma, além do impacto social, com prestação de serviço via extensão da universidade, este programa se dedica a popularização do aprendizado adquirido com o projeto por meio de publicações acerca das técnicas de otimização de processos de análise, de biossegurança e divulgação de dados epidemiológicos, entre outros dados. A disseminação destas informações se faz importante para que cientistas do Brasil e mundo inteiro tenham subsídios para iniciar e

aperfeiçoar métodos utilizados para análise de diagnóstico de doenças infecciosas. Além disso, a partir do banco de amostra é possível realizar a vigilância genômica dos SARS-CoV-2, de forma a contribuir com a ciência e saúde pública acerca da evolução do vírus e da pandemia. Assim sendo, o projeto de extensão vem contribuindo positivamente para o controle da transmissão do novo coronavírus por meio da prevenção primária e secundária na macrorregião norte do estado durante o período de pandemia da COVID-19.

Palavras-chave – Doenças infecciosas; Educação em saúde; Coronavírus; Tecnologia; Biossegurança.

Agradecimentos – UFSM - Juntos contra a COVID-19, AMZOP, SICREDI-RS e ao sistema de saúde da macrorregião norte do estado.